

**A UNIVERSIDADE COMO UM DIREITO INDÍGENA E QUILOMBOLA:
AVANÇOS, DESAFIOS E AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNILAB**

Antonio Jeovane da Silva Ferreira¹

RESUMO

No cenário da Educação Superior no Brasil constatamos, especialmente a partir dos anos 2000, uma brusca guinada no que diz respeito ao acesso de múltiplos segmentos étnico-raciais e sociais nas diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) espalhadas pelo país. Este novo cenário configura-se principalmente a partir da implementação de políticas de ações afirmativas que, direcionadas a estes segmentos, objetivam mitigar as desigualdades no campo educacional, promovendo assim a equidade de oportunidades a sujeitos outrora relegados deste espaço. Neste sentido, no Ceará, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) destacou-se ao ser pioneira na realização (desde 2017) de um Processo Seletivo Específico (PSE) para o acesso de Indígenas e Quilombolas. É, pois, nesta perspectiva que o presente trabalho se alicerça, objetivando discutir os avanços e desafios a partir do acesso de estudantes indígenas e quilombolas na Unilab diante da construção de uma política de ação afirmativa institucionalizada. Este é um campo de reflexão ainda germinal, por esta razão faz-se necessário delineá-lo, haja vista que a Unilab ao atender tais reivindicações impulsiona o tardio processo de democratização do ensino superior no Ceará, no que diz respeito aos povos indígenas e quilombolas.

Palavras-chave: Ações Afirmativas. Indígenas. Quilombolas. Unilab.

Simpósio Temático: Identidades indígenas e quilombolas em processos de ensino-aprendizagens no campo de tensão entre territorialidade, gênero e direitos humanos.

1 Discente, Bacharelado em Antropologia, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, e-mail: jeovanesilva98@yahoo.com.br, Redenção, Ceará, Brasil.